



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Tratamento conservador de lesões de cárie em dentina em dentes permanentes posteriores: um ensaio clínico randomizado
Autor	ANNA PAULA SCHOPF
Orientador	JULIANA JOBIM JARDIM

Resumo: A cárie dentária é uma doença resultante da mudança ecológica do biofilme dental, causada pelo acesso frequente aos carboidratos fermentáveis da dieta. Estudos revelaram a possibilidade de paralisar a progressão da cárie ao selar a lesão com um material restaurador. Contudo, o conhecimento sobre a lesão de cárie dentinária selada é limitado. Portanto, este estudo propõe-se a avaliar a eficácia de tratamentos conservadores de lesões de cárie oclusais com envolvimento de metade externa em dentina, com até 50% de profundidade, diagnosticada radiograficamente, em dentes permanentes, empregando materiais restauradores adesivos. Os objetivos específicos do estudo são: comparar a sobrevivência dos selantes com resina bulkfill flowable e das restaurações com resina bulkfill, quando receberam, respectivamente, não-remoção de tecido cariado e remoção seletiva de dentina cariada firme; avaliar a progressão da cárie em lesões seladas e sob restaurações, por técnicas radiográficas de medições; verificar as variáveis analisadas que influenciam a longevidade e a eficácia de selamentos e restaurações e avaliar custo-eficácia dos tratamentos e a aceitabilidade do tratamento pelos pacientes. Para este estudo, será realizado um ensaio clínico randomizado paralelo controlado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Porto Alegre. As lesões cariosas serão randomicamente divididas em dois grupos de tratamento: selamento com resina bulkfill flowable sem remoção de tecido cariado e restauração com resina composta bulkfill com remoção seletiva de tecido cariado. Os exames de reavaliação serão realizados após 6, 12, 18, 24, 36, 48 e 60 meses da realização dos tratamentos. Utilizou-se o software disponível no LEE - Laboratório de Epidemiologia Estatística - para determinar o cálculo amostral. Os resultados serão analisados estatisticamente pela curva de sobrevivência e as variáveis analisadas relacionadas ao sucesso através do modelo de regressão de Weibull.